

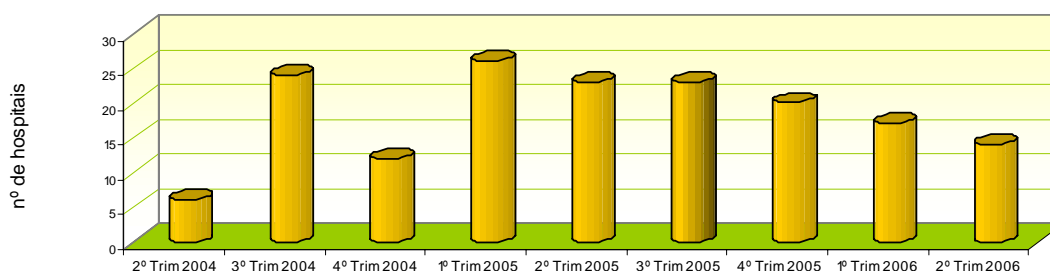
## Relatório do 1º e 2º trimestre 2006

Em conformidade com o Despacho nº 5524/2004, o Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde tem vindo a publicar os pareceres relativos aos medicamentos, não incluídos no Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos (FHNM), com o intuito de uma maior partilha de informação entre hospitais.

Desde a publicação do Despacho nº 5524/2004, obteve-se informação relativa a 63 hospitais, embora nem todos procedam ao envio de uma forma sistemática como se pode observar no gráfico 1.

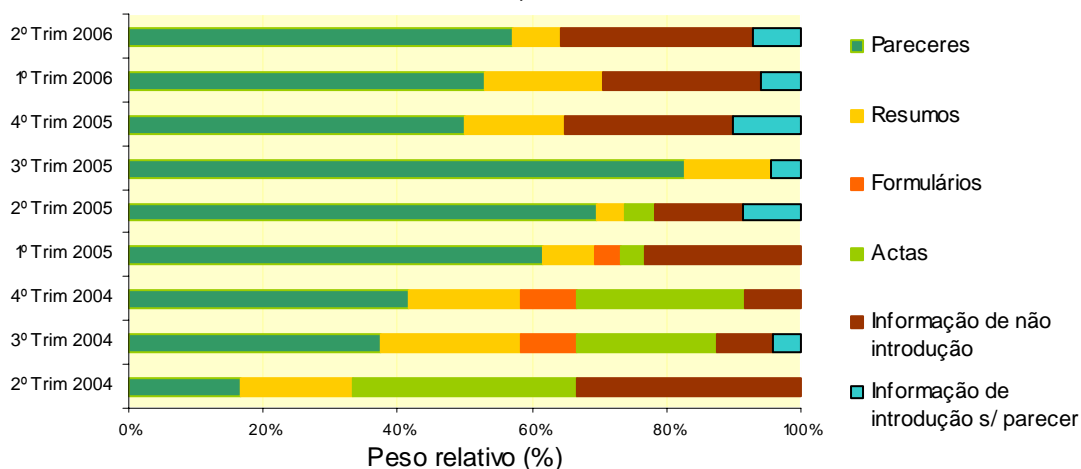
A informação relativa ao 1º e 2º trimestre de 2006 reporta a 31 hospitais, sendo que 19 introduziram medicamentos que não pertencem à 8ª edição do FHNM.

Gráfico 1 – Número de hospitais que enviaram informação



Verifica-se um aumento do envio de pareceres (gráfico 2). Este facto deve-se, em parte, a uma maior utilização dos modelos propostos para os pareceres das CFT.

Gráfico 2 – Tipo de informação



Dos hospitais que introduziram medicamentos (n=60):

- 30 adoptaram o modelo proposto pelo OMPS e pela Comissão do FHNM;
- 5 possuem impresso próprio, semelhante ao proposto;
- Nos restantes 25, pela informação enviada não é possível referir a existência de um modelo/ impresso próprio para efectuar os pareceres das CFT.

Os modelos propostos pelo OMPS e pela Comissão do FHNM estão disponíveis no site do INFARMED em:

[http://www.infarmed.pt/pt/observatorio/pareceres\\_comissoes/index.html](http://www.infarmed.pt/pt/observatorio/pareceres_comissoes/index.html).

### Informação recebida relativa ao 1º e 2º trimestre de 2006

De acordo com a informação recebida relativa ao 1º e 2º trimestre de 2006, 19 hospitais introduziram medicamentos que não pertencem à 8ª edição do FHNM.

Nestes hospitais foram efectuadas 76 introduções, correspondentes a 46 substâncias activas diferentes. Agrupando estas substâncias de acordo com o grupo terapêutico, verifica-se que a maioria pertence ao grupo Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores e das Hormonas e Medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas. Relativamente a este último grupo, à excepção da Insulina Glargina, todas as substâncias são anticoncepcionais, e têm sido introduzidos nos hospitais de acordo com as justificações enviadas, para dar cumprimento às directivas do Ministério da Saúde, no âmbito do planeamento familiar.

Classificação Farmacoterapêutica	Substância Activa	Total de Hospitais
Aparelho cardiovascular	Esmolol	2
	Perindopril	1
Aparelho Digestivo	Esomeprazole	2
Aparelho locomotor	Ácido Ibandrónico	1
	Ácido Zoledrónico	2
Aparelho respiratório	Ipratrópio, Brometo + Salbutamol	1

Classificação Farmacoterapêutica	Substância Activa	Total de Hospitais
<b>Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas</b>	Desogestrel	1
	Desogestrel + Etinilestradiol	1
	Etinilestradiol + Ciproterona	2
	Etinilestradiol + Gestodeno	3
	Etinilestradiol + Levonorgestrel	3
	Etonogestrel	2
	Insulina Glargina	1
	Levonorgestrel	2
	Terlipressina	1
<b>Medicamentos anti-infecciosos</b>	Abacavir + Lamivudina	1
	Adefovir	1
	Atazanavir	1
	Atovaquona	1
	Azitromicina	1
	Ertapenem	2
	Fosamprenavir	1
	Saquinavir	1
	Tenofovir + Entricitabina	2
	Tipranavir	3
	Voriconazol	1
<b>Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</b>	Aldesleucina	1
	Anagrelide	3
	Bevacizumab	1
	Cetuximab	2
	Erlotinib	4
	Fulvestrant	1
	Interferão beta - 1a	1
	Leflunomida	1
	Leuprorelina	1
	Pemetrexedo	2
<b>Sangue</b>	Darbepoietina	1
	Drotrecogina alfa	1
	Factores de coagulação do sangue II, VII, IX e X	2

Classificação Farmacoterapêutica	Substância Activa	Total de Hospitais
<b>Sistema nervoso central</b>	Aprepitant	1
	Desflurano	2
	Gabapentina	1
	Levobupivacaína	1
	Olanzapina	1
	Paroxetina	1
	Prilocaína + lidocaína	1
	Risperidona	1
	Sertralina	1
	Venlafaxina	1
<b>AUE</b>	Azacidina	2
	Ivermetina	1
	Triancinolona	1

Os antiretrovirais continuam a ter um elevado número de introduções nos hospitais, nomeadamente os antiretrovirais mais recentes como o Tipranavir e a associação Tenofovir + Entricitabina.

O Erlotinib, à semelhança do observado no 4º trimestre de 2005, foi o fármaco mais introduzido nos hospitais. Este fármaco obteve Autorização de Introdução no Mercado em Setembro de 2005, e desde essa altura já foi reportada a sua introdução em 6 hospitais para o cancro do pulmão de células não-pequenas, localmente avançado ou metastizado.